

## Resposta completa em paciente tratado com <sup>177</sup>Lutecio-Dotatate

Bruna Cerbino de Souza - Cerbino, B - Hospital Pró-Cardíaco  
> Douglas Santos Moeller de Carvalho - Carvalho, DSM - Hospital Pró-Cardíaco  
> Maria Marta Maggiotto Sabra - Sabra, MMM - Hospital Pró-Cardíaco  
> Fernanda Salomão Costa - Costa, FS - Hospital Pró-Cardíaco  
> Isabella Caterina Palazzo - Palazzo, IC - Hospital Pró-Cardíaco  
> Cláudio Tinoco Mesquita - Mesquita, CT - Hospital Pró-Cardíaco  
> José Galvão-Alves - Galvão-Alves, J - Hospital Pró-Cardíaco

**Introdução:** Os peptídeos radiomarcados são empregados tanto para diagnóstico quanto para tratamento (PRRNT) de tumores que expressam quantidade significativa de receptores de somatostatina. Tumores neuroendócrinos (TNE) bem diferenciados são candidatos ideais para a PRRNT, a grande densidade de receptores de somatostatina subtipo 2 (SSTR-2) permite que a ação da radiação beta, que tem efeito citotóxico, seja bastante específica: a resposta funcional completa não é frequente e ocorre em 2% dos casos.

**Relato de caso:** Paciente feminina, 61 anos, DM 2, sem outras comorbidades, é diagnosticada com TNE primário de pâncreas (KI-67 4%), com metástases linfonodais e hepáticas. Em agosto de 2015, submeteu-se à pancreatemia de corpo e cauda, esplenectomia, adrenalectomia à esquerda, ressecção de lesões hepáticas (segmentos I, II, III, IVa e VIII) e linfadenectomia. Em terapia com everolimus e sandostatina LAR, porém exames evidenciam progressão de doença, é encaminhada para PRRNT, relatava um máximo de dois episódios diários de diarreia, dispnéia e raramente dor abdominal. O PET-DOTA pré-PRRNT mostrava lesões com avidéz pelo análogo de somatostatina (sendo o SUVmax do linfonodo paratraquel 19,1 e parênquima hepático com lesões entre 23,4 e 51,6), enquanto o PET-FDG não mostrava áreas de metabolismo anormal. Após quatro ciclos de terapia com Lu-DOTATATE observamos resolução das captações anômalas inicialmente descritas (linfonodo paratraquel à esquerda e focais em parênquima hepático), sendo compatível com boa resposta à PRRNT.

**Discussão:** A PRRNT progressivamente conquista espaço no manejo de tumores neuroendócrinos, o estudo NETTER-1 mostrou importante sobrevida livre de progressão no grupo dos pacientes submetidos à terapia. A resolução das captações é extremamente marcante nesse caso, também observamos melhora clínica. Destaca-se a necessidade da correlação com novos exames de ressonância magnética e PET para análise integral da resposta à terapia instituída.

### Referências:

1. IAEA Human Health Series No. 20, Practical Guidance on Peptide Receptor Radionuclide Therapy (PRRNT) for Neuroendocrine Tumours (2013).
2. Kam, B. L. *et al.* Lutetium-labelled peptides for therapy of neuroendocrine tumours. *Eur. J. Nucl. Med. Mol. Imaging* 39(Suppl. 1), S103–S112 (2012).
3. Strosberg J, El-Haddad G, Wolin E, *et al.* Phase 3 trial of <sup>177</sup>Lu-Dotatate for midgut neuroendocrine tumors. *N Engl J Med.* 2017;376(2):125-35.